

Por que brincar?

"O brincar é o mundo da criança, é através dele que ela se manifesta. A criança pequena usa da brincadeira para imitar, e assim experimentar, suas relações com o mundo e com as outras pessoas. Quando maiores, os jogos vão requisitar o raciocínio, a inteligência, as relações sociais e de afetividade, o desenvolvimento físico, a acuidade dos sentidos e as questões éticas", explica Vânia Dohme, ludo educadora em São Paulo.

Vânia também destaca a importância de brincar em grupo para o desenvolvimento social. Em grupo, a criança aprende a liderar, ser liderada, cooperar, compartilhar e, além disso, descobre e desenvolve suas próprias habilidades e a de seus colegas. "Ela aprenderá que corre muito, é ágil, mas que seu companheiro que não é ágil, é inteligente, criativo, e um terceiro tem grande habilidade artística", afirma Vânia. Com o tempo, a criança começa a valorizar e tolerar os demais, e aprende a importância do trabalho em equipe. "Ela reconhece que cada qual tem o seu valor, e aprender a explorar positivamente estes valores em prol do grupo", ressalta a ludo educadora.

O papel dos pais

Valorizar o brinquedo e acompanhar a brincadeira dos filhos: essa é a função dos pais. Isso não significa necessariamente sentar e brincar junto - o que é muito bom, mas nem sempre possível - mas não encarar o brinquedo apenas como algo que irá distrair o filho enquanto os pais fazem outras coisas.

Quando for comprar um brinquedo, escolha aquele que permite uma interação, e despreze aqueles que seu filho quer só porque todo mundo tem, e que depois de uma semana estará jogado num canto. "A oferta de brinquedos deve ser ao longo do ano, e não concentrada no Natal e no aniversário. Uma boneca, por exemplo, poderá ir recebendo roupinhas, acessórios e móveis aos poucos, gerando uma relação de afetividade e compromisso das crianças", destaca Vânia.